

- O segundo trimestre da Vale foi marcado por um sólido desempenho em todos os segmentos de negócio. No Minério de Ferro, a combinação de novos ativos em *ramp-up* e a maior confiabilidade operacional está suportando a maior aderência ao plano de produção de 2025. Melhorias operacionais consistentes tanto no Níquel quanto no Cobre levaram a recordes de produção no 2T desde 2021 e 2019, respectivamente, reforçando a tendência de alta. Em junho, o projeto Bacaba atingiu um marco importante com a obtenção da Licença Prévia.
- A produção de minério de ferro totalizou 83,6 Mt, 4% (3,0 Mt) maior a/a, principalmente devido ao forte desempenho da planta de Brucutu, com o comissionamento da 4ª linha de processamento, e a um novo recorde de produção para um 2T no S11D. A produção de pelotas totalizou 7,9 Mt, 12% (1,0 Mt) menor a/a, em linha com a revisão do *guidance* de produção para 2025. As vendas de minério de ferro totalizaram 77,3 Mt, 3% (2,4 Mt) menores a/a, devido à estratégia de otimização de portfólio em priorizar a oferta de produtos de teor médio.
- A produção de cobre totalizou 92,6 kt, 18% (14,0 kt) maior a/a, com maiores teores obtidos em Sossego, juntamente com a capacidade nominal alcançada no Complexo de Salobo e o *ramp-up* de VBME. O resultado representa a maior produção no 2T desde 2019 e dá continuidade a um padrão de crescimento contínuo da produção ao longo de três anos.
- A produção de níquel totalizou 40,3 kt, 44% (12,4 kt) maior a/a, impulsionada pelo melhor desempenho dos ativos no Canadá e em Onça Puma, além de menores atividades de manutenção planejada, e com benefício adicional do *ramp-up* de VBME. A produção de 11,0 kt em Long Harbour representa o melhor resultado trimestral da história da refinaria. No total, o níquel registrou a maior produção para um 2T desde 2021.

Destaques

Resumo da produção

Mil toneladas métricas	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a	Guidance 2025
Minério de ferro ¹	83.599	80.598	3,7%	67.664	23,6%	151.263	151.424	-0,1%	325-335 Mt
Pelotas	7.850	8.895	-11,7%	7.183	9,3%	15.033	17.362	-13,4%	31-35 Mt ²
Cobre	92,6	78,6	17,8%	90,9	1,9%	183,5	160,5	14,3%	340-370 kt
Níquel	40,3	27,9	44,4%	43,9	-8,2%	84,2	67,3	25,1%	160-175 kt

¹Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização. ²Guidance de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro. Em 2 de julho de 2025, a Vale revisou seu *guidance* de aglomerados para 2025 (anteriormente 38-42 Mt).

Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Minério de ferro	77.346	79.792	-3,1%	66.141	16,9%	143.487	143.618	-0,1%
Finos ¹	67.678	68.512	-1,2%	56.762	19,2%	124.441	121.058	2,8%
Pelotas	7.483	8.864	-15,6%	7.493	-0,1%	14.976	18.089	-17,2%
ROM	2.185	2.416	-9,6%	1.886	15,9%	4.071	4.471	-8,9%
Cobre	89,0	76,1	17,0%	81,9	8,7%	170,9	152,9	11,8%
Níquel	41,4	34,3	20,7%	38,9	6,4%	80,3	67,4	19,1%

¹Incluindo vendas de compras de terceiros.

Resumo da realização de preço

US\$/t	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	85,1	98,2	-13,3%	90,8	-6,3%	87,7	99,3	-11,7%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	134,1	157,2	-14,7%	140,8	-4,8%	137,5	164,7	-16,5%
Cobre ¹	8.985	9.202	-2,4%	8.891	1,1%	8.940	8.456	5,7%
Níquel	15.800	18.638	-15,2%	16.106	-1,9%	15.948	17.529	-9,0%

¹Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 8.921/t no 2T25.

Prêmio *all-in* do minério de ferro

US\$/t	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Prêmio <i>all-in</i> - Total	1,1	(0,1)	n.a.	1,8	-38,9%	1,4	0,9	55,6%
Qualidade e prêmio de finos	(1,1)	(3,3)	-66,7%	(1,3)	-15,4%	(1,2)	(2,5)	-52,0%
Contribuição do negócio de pelotas ¹	2,2	3,1	-29,0%	3,1	-29,0%	2,6	3,4	-23,5%

¹Contribuição média ponderada.

Operações de Minério de Ferro e Pelotas

- **Sistema Norte: produção aumentou 2,2 Mt a/a**, atingindo a maior produção para um segundo trimestre desde 2021. O aumento foi impulsionado pela melhoria contínua do desempenho operacional no S11D, juntamente com um aumento na produção em Serra Norte, apoiado por um plano de lavra otimizado e flexível que reflete os ajustes do portfólio de produtos em resposta às atuais condições de mercado.

- **Sistema Sudeste: produção aumentou 2,1 Mt a/a**, impulsionado pelo comissionamento da quarta linha de processamento de Brucutu, resultando na maior produção do *site* desde o 3T19 e o *ramp-up* do projeto Capanema, que atingiu 0,6 Mt de produção no segundo trimestre, em linha com o plano. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução da disponibilidade de ROM no complexo de Itabira, conforme esperado.

- **Sistema Sul: produção foi 2,2 Mt menor a/a**, devido à menor produção de *run-of-mine* decorrente de iniciativas de circularidade nos complexos de Vargem Grande e Paraopeba.

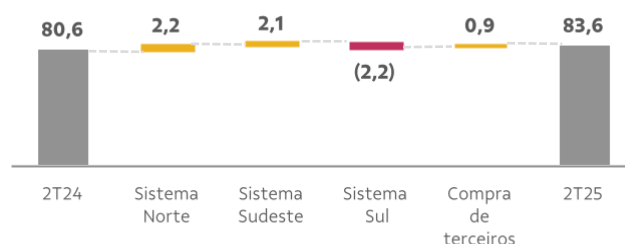
- **Pelotas: produção foi 1,0 Mt menor a/a**, em linha com o *guidance* revisado para 2025 (31–35 Mt) à luz das atuais condições de mercado. Neste contexto, a Vale decidiu antecipar a manutenção preventiva na usina de pelotização de São Luís durante o 3T25, suspendendo a produção durante este período. O *pellet feed*, que seria utilizado como insumo para as plantas de pelotização, será redirecionado para a venda de finos de minério de ferro, otimizando a geração de valor no portfólio de produtos.

- **As vendas de minério de ferro totalizaram 77,3 Mt**, 2,4 Mt menores a/a, como parte da estratégia de otimização do portfólio de produtos, com a concentração de minérios na China implicando em prazos de entrega mais longos e a recomposição de estoques após as restrições de produção e embarque no primeiro trimestre.

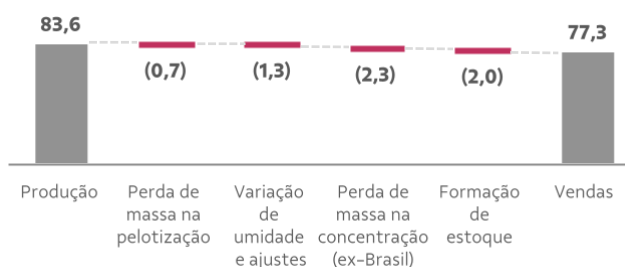
- **O prêmio *all-in* totalizou US\$ 1,1/t**, US\$ 0,7/t menor t/t, principalmente devido à menor contribuição do negócio de pelotas (US\$ 0,9/t menor t/t). Os prêmios de finos de minério de ferro melhoraram US\$ 0,2/t t/t como resultado da estratégia do portfólio de produtos.

- **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 85,1/t**, US\$ 5,7/t menor t/t, principalmente devido à redução dos preços de referência do minério de ferro (US\$ 5,9/t menor t/t). **O preço médio realizado das pelotas** diminuiu em US\$ 6,7/t t/t, **totalizando US\$ 134,1/t**, refletindo também a diminuição dos preços de referência do minério de ferro.

Produção de minério de ferro, Mt (2T25 vs. 2T24)



Produção e vendas de minério de ferro, Mt (2T25)

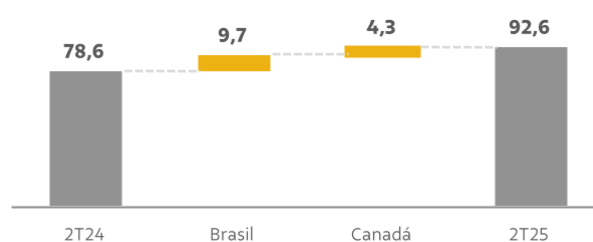




Operações de Cobre

- **Salobo: produção de cobre aumentou 4,5 kt a/a**, impulsionada pela finalização do *ramp-up* do complexo Salobo após a implementação de Salobo 3 e por um desempenho operacional consistentemente forte.
- **Sossego: produção de cobre aumentou 5,2 kt a/a**, devido ao maior teor de *feed* de cobre e à maior disponibilidade da planta. Em junho, foi concedida a Licença Prévia para o projeto Bacaba. O projeto foi concebido para estender a vida útil do Complexo Minerador de Sossego, contribuindo com uma produção média anual de cobre de aproximadamente 50 ktpa ao longo de uma vida útil de mina de 8 anos. O *start-up* é esperado para o 1S28, com investimento estimado em aproximadamente US\$ 290 milhões.
- **Canadá: produção de cobre aumentou 4,3 kt a/a**, refletindo principalmente o *ramp-up* contínuo das minas subterrâneas em Voisey's Bay e a produção consistente de cobre nas minas de Sudbury.
- **As vendas de cobre pagável¹ totalizaram 89,0 kt**, maior 12,9 kt a/a, em linha com o aumento da produção.
- **O preço médio realizado de cobre foi US\$ 8.985/t**, US\$ 94/t maior t/t, devido ao maior preço médio do cobre na LME e aos menores TC/RCs *spot* no período, parcialmente compensado por efeitos de *timing*.

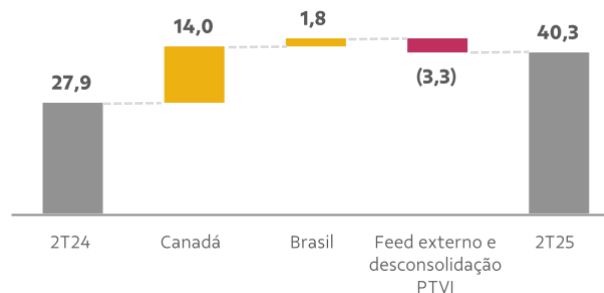
Produção de cobre, kt (2T25 vs. 2T24)



Operações de Níquel

- **Sudbury: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou 5,5 kt a/a**, sustentada por uma combinação de ganhos de produtividade no moinho de Clarabelle, aumento de 35% a/a na produção da mina e menor manutenção planejada na refinaria a/a.
- **Voisey's Bay: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou 6,2 kt a/a**, impulsionada pelo aumento de 121% na produção das minas subterrâneas, contribuindo para o recorde trimestral de produção na refinaria de Long Harbour.
- **Thompson: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou 2,3 kt a/a**, impulsionada pelo maior volume lavrado e maior produção nas refinarias de Sudbury e Long Harbour.
- **Onça Puma: a produção de níquel acabado de origem própria aumentou 1,8 kt a/a**, com desempenho operacional sólido ao longo do 2T25. A melhora a/a também foi favorecida por uma base mais baixa no 2T24, quando o forno estava em processo de *ramp-up* após paradas para manutenção.
- **As vendas de níquel totalizaram 41,4 kt**, 7,0 kt a mais que a produção do trimestre.
- **O preço médio realizado de níquel foi US\$ 15.800/t**, US\$ 306/t abaixo t/t, impulsionado por preços mais baixos na LME.

Produção de níquel, kt (2T25 vs. 2T24)



¹ Os volumes de vendas são menores em comparação com os volumes de produção devido ao cobre pagável versus o cobre contido: parte do cobre contido nos concentrados é perdido no processo de fundição e refino, portanto as quantidades pagáveis de cobre são aproximadamente 3,5% menores do que os volumes contidos.



Anexo 1: Resumo da produção e vendas

Minério de ferro

Mil toneladas métricas	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Sistema Norte	41.222	39.056	5,5%	34.413	19,8%	75.635	74.674	1,3%
Serra Norte e Serra Leste	20.283	19.534	3,8%	15.047	34,8%	35.330	37.440	-5,6%
S11D	20.939	19.522	7,3%	19.366	8,1%	40.305	37.234	8,2%
Sistema Sudeste	21.059	18.973	11,0%	16.105	30,8%	37.164	37.039	0,3%
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	6.199	7.213	-14,1%	4.709	31,6%	10.908	14.362	-24,0%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	7.848	5.059	55,1%	5.539	41,7%	13.387	10.677	25,4%
Mariana (Alegria, Timbopeba e outros)	7.012	6.701	4,6%	5.857	19,7%	12.869	12.000	7,2%
Sistema Sul	13.089	15.254	-14,2%	10.593	23,6%	23.682	26.583	-10,9%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	3.953	4.305	-8,2%	2.837	39,3%	6.790	7.261	-6,5%
Vargem Grande (VGR, Pico e outros)	9.136	10.949	-16,6%	7.756	17,8%	16.892	19.322	-12,6%
Produção própria	75.370	73.282	2,8%	61.111	23,3%	136.481	138.295	-1,3%
Compras de terceiros	8.229	7.316	12,5%	6.553	25,6%	14.782	13.129	12,6%
Produção de Minério de ferro¹	83.599	80.598	3,7%	67.664	23,6%	151.263	151.424	-0,1%
Vendas de Minério de ferro	77.346	79.792	-3,1%	66.141	16,9%	143.487	143.618	-0,1%
Vendas de finos²	67.678	68.512	-1,2%	56.762	19,2%	124.441	121.058	2,8%
IOCI	6.397	13.180	-51,5%	4.596	39,2%	10.993	22.580	-51,3%
BRBF	32.842	30.528	7,6%	36.391	-9,8%	69.233	56.443	22,7%
Pellet feed – China ³	5.518	3.337	65,4%	3.928 ⁴	40,5%	9.446	5.873	60,8%
Granulados	1.717	1.782	-3,6%	1.679	2,3%	3.396	3.591	-5,4%
Produtos de alta sílica	3.886	11.372	-65,8%	1.957	98,6%	5.843	18.535	-68,5%
Outros finos (60–62% Fe)	17.318	8.313	108,3%	8.210 ⁴	110,9%	25.528	14.036	81,9%
Venda de Pelotas	7.483	8.864	-15,6%	7.493	-0,1%	14.976	18.089	-17,2%
Vendas de ROM	2.185	2.416	-9,6%	1.886	15,9%	4.071	4.471	-8,9%
Vendas de compras de terceiros	8.137	7.122	14,3%	6.222	30,8%	14.359	12.770	12,4%

Nota: A partir da divulgação do relatório “Produção e Vendas da Vale no 2T25”, os volumes de produção por Sistema e Complexo não incluem mais os volumes adquiridos de terceiros. Esses volumes agora são reportados separadamente, em uma linha consolidada intitulada “Compras de terceiros”. Essa mudança visa aumentar a transparência e a clareza sobre o desempenho de cada operação. Os dados históricos foram ajustados de acordo, e as informações trimestrais de 2023 e 2024 estão disponíveis no site da companhia.

¹ Incluindo compras de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização. O portfólio de produtos da Vale atingiu 61,7% de teor de ferro, 1,3% de teor de alumina e 7,1% de teor sílica no 1T25.

² Incluindo compra de terceiros. ³ Produtos concentrados e instalações chinesas. ⁴ Valores históricos revisados.

Pelotas

Mil toneladas métricas	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Sistema Norte	288	489	-41,1%	370	-22,2%	658	1.256	-47,6%
São Luis	288	489	-41,1%	370	-22,2%	658	1.256	-47,6%
Sistema Sudeste	4.704	4.789	-1,8%	3.722	26,4%	8.426	9.642	-12,6%
Itabasco (Tubarão 3)	872	761	14,6%	754	15,6%	1.626	1.319	23,3%
Hispanobras (Tubarão 4)	604	729	-17,1%	187	223,0%	791	1.417	-44,2%
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	784	1.261	-37,8%	621	26,2%	1.405	2.415	-41,8%
Kobrasco (Tubarão 7)	854	489	74,6%	835	2,3%	1.689	1.341	26,0%
Tubarão 8	1.590	1.549	2,6%	1.325	20,0%	2.915	3.150	-7,5%
Sistema Sul	1.113	1.058	5,2%	1.118	-0,4%	2.231	2.277	-2,0%
Vargem Grande	1.113	1.058	5,2%	1.118	-0,4%	2.231	2.277	-2,0%
Omã	1.744	2.557	-31,8%	1.974	-11,7%	3.718	4.187	-11,2%
Produção de Pelotas	7.850	8.895	-11,7%	7.183	9,3%	15.033	17.362	-13,4%
Vendas de Pelotas	7.483	8.864	-15,6%	7.493	-0,1%	14.976	18.089	-17,2%



Cobre – Produto acabado por origem

milhares de toneladas métricas	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Brasil	71,0	61,3	15,8%	68,3	4,0%	139,3	122,0	14,2%
Salobo	50,5	46,0	9,8%	52,3	-3,4%	102,8	94,4	8,9%
Sossego	20,5	15,3	34,0%	16,0	28,1%	36,5	27,6	32,2%
Canadá	21,6	17,3	24,9%	22,6	-4,4%	44,2	38,6	14,5%
Sudbury	15,1	13,9	8,6%	15,9	-5,0%	31,0	30,7	1,0%
Thompson	0,2	–	n.a.	1,0	-80,0%	1,2	0,4	200,0%
Voisey's Bay	5,0	2,7	85,2%	4,6	8,7%	9,6	5,4	77,8%
Feed de terceiros ¹	1,3	0,7	85,7%	1,1	18,2%	2,4	2,0	20,0%
Produção de cobre	92,6	78,6	17,8%	90,9	1,9%	183,5	160,5	14,3%
Vendas de cobre	89,0	76,1	17,0%	81,9	8,7%	170,9	152,9	11,8%
Vendas de cobre Brasil	66,4	58,2	14,1%	60,8	9,2%	127,2	114,6	11,0%
Vendas de cobre Canadá	22,6	18,0	25,6%	21,1	7,1%	43,7	38,4	13,8%

¹ Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

Níquel

milhares de toneladas métricas	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Produto acabado por origem								
Canadá	21,3	7,3	191,8%	20,0	6,5%	41,3	24,2	70,7%
Sudbury	8,6	3,1	177,4%	9,9	-13,1%	18,5	13,3	39,1%
Thompson	4,1	1,8	127,8%	3,6	13,9%	7,7	4,1	87,8%
Voisey's Bay	8,6	2,4	258,3%	6,5	32,3%	15,1	6,8	122,1%
Brasil	4,8	3,0	60,0%	5,4	-11,1%	10,2	3,0	240,0%
Indonésia	–	16,2	-100,0%	–	n.a.	–	34,9	-100,0%
Feed externo	14,3	1,4	921,4%	18,5	-22,7%	32,8	5,2	530,8%
Feed de terceiros ¹	3,7	1,4	164,3%	4,3	-14,0%	8,0	5,2	53,8%
Offtake de PTVI ²	10,6	–	n.a.	14,2	-25,4%	24,8	–	n.a.
Produto acabado por site								
Sudbury	14,6	4,6	217,4%	15,4	-5,2%	30,0	18,4	63,0%
Voisey's Bay & Long Harbour	11,0	4,2	161,9%	10,0	10,0%	21,0	11,8	78,0%
Onça Puma	4,8	3,0	60,0%	5,4	-11,1%	10,2	3,0	240,0%
Clydach	5,5	5,5	0,0%	8,4	-34,5%	13,9	15,7	-11,5%
Matsusaka	3,7	6,3	-41,3%	4,3	-14,0%	8,0	9,6	-16,7%
Outros ³	0,7	4,3	-83,7%	0,3	133,3%	1,0	8,9	-88,8%
Produção de níquel	40,3	27,9	44,4%	43,9	-8,2%	84,2	67,3	25,1%
Vendas de níquel	41,4	34,3	20,7%	38,9	6,4%	80,3	67,4	19,1%

¹ Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá. Não inclui feed comprado de PTVI. ² A partir do 3T24, a produção proveniente de PTVI passa a ser reportada como "feed externo" e reflete somente o offtake atribuído a VBM que foi processado nas instalações downstream. Anteriormente, a produção de PTVI era consolidada 100% pela Vale. ³ Inclui intermediários produzidos em Thompson e PTVI, tolling e outros.

Subprodutos de Metais para Transição Energética – Produto acabado

	2T25	2T24	Δ a/a	1T25	Δ t/t	6M25	6M24	Δ a/a
Cobalto (toneladas métricas)	815	189	331,2%	739	10,3%	1.554	671	131,6%
Platina (milhares de onças troy)	28	17	64,7%	24	16,7%	52	47	10,6%
Paládio (milhares de onças troy)	37	24	54,2%	27	37,0%	64	63	1,6%
Ouro (milhares de onças troy) ¹	121	102	18,6%	115	5,2%	235	206	14,1%
Total subprodutos (milhares de toneladas métricas de cobre equivalente)^{2 3}	52	31	67,7%	47	10,6%	99	69	43,5%

¹ Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre. ² Inclui Iridio, Ródio, Rutênio e Prata. ³ Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro, Prata, Platina e Paládio: Bloomberg; para outros: Johnson Matthey.



Anexo 2: Metais para Transição Energética

Calendário de manutenções 2025

	1T	2T	3T	4T
Operações de cobre				
Salobo				
Salobo I & II	< 1 semana		< 1 semana	<1 semana
Salobo III	< 1 semana	< 1 semana		<1 semana
Sossego				
Sossego	< 1 semana	< 1 semana	1 semana	<1 semana
Operações de níquel				
Sudbury				
Coleman			4 semanas	
Creighton			5 semanas	
Copper Cliff North			4 semanas	
Copper Cliff South			3 semanas	
Garson			4,5 semanas	
Totten			1,5 semana	
Clarabelle – moinho			4 semanas	
Sudbury – smelter				
Sudbury – refinaria				
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)				
Thompson				
Thompson – mina			4,5 semanas	
Thompson – moinho			4,5 semanas	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 semanas	
Long Harbour – refinaria				4,5 semanas
Refinarias autônomas				
Clydach				
Matsusaka	4,5 semanas			
Brasil				
Onça Puma		1,5 semana		<1 semana

Nota: O cronograma de manutenção pode ser ajustado deliberadamente se for benéfico para as operações e para o negócio como um todo. O número de semanas é arredondado para 0,0 ou 0,5 e pode envolver mais de uma atividade de manutenção dentro do trimestre.



Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20-F da Vale.

Vale's production and sales in 2Q25

- Vale's second quarter was marked by solid performance across all business segments. In Iron Ore, the combination of new assets ramping up and greater operational reliability is supporting stronger adherence to the 2025 production plan. Sustained operational improvements at both Nickel and Copper drove record Q2 output since 2021 and 2019, respectively, reinforcing the upward momentum. In June, the Bacaba project crossed a major threshold with the granting of its Preliminary License.
- Iron ore production totaled 83.6 Mt, 4% (3.0 Mt) higher y/y, mainly driven by the strong performance at the Brucutu plant, with the 4th processing line commissioning, and a new Q2 output record at S11D. Pellets production totaled 7.9 Mt, 12% (1.0 Mt) lower y/y, in line with the revised 2025 production guidance. Iron ore sales totaled 77.3 Mt, 3% (2.4 Mt) lower y/y, driven by the portfolio optimization strategy to prioritize medium-grade products offering.
- Copper production totaled 92.6 kt, 18% (14.0 kt) higher y/y, with higher grades achieved at Sossego along with nominal capacity achieved at the Salobo Complex and VBME's ramp-up. This represents the highest Q2 output since 2019 and continues a 3-year pattern of continuous production growth.
- Nickel production totaled 40.3 kt, 44% (12.4 kt) higher y/y, driven by stronger asset performance in Canada and Onça Puma and lower planned maintenance activity, further fueled by VBME's ramp-up. Long Harbour production of 11.0 kt marks the best quarter result in the refinery's history. Overall, Nickel recorded the highest production for Q2 since 2021.

Highlights

Production Summary

000' metric tons	2Q25	2Q24	Δ y/y	1Q25	Δ q/q	6M25	6M24	Δ y/y	2025 guidance
Iron ore ¹	83,599	80,598	3.7%	67,664	23.6%	151,263	151,424	-0.1%	325-335 Mt
Pellets	7,850	8,895	-11.7%	7,183	9.3%	15,033	17,362	-13.4%	31-35 Mt ²
Copper	92.6	78.6	17.8%	90.9	1.9%	183.5	160.5	14.3%	340-370 kt
Nickel	40.3	27.9	44.4%	43.9	-8.2%	84.2	67.3	25.1%	160-175 kt

¹ Including third-party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. ² Iron ore agglomerates guidance, including iron ore pellets and briquettes. On July 2, 2025, Vale revised its agglomerates guidance for 2025 (previously 38-42 Mt).

Sales Summary

000' metric tons	2Q25	2Q24	Δ y/y	1Q25	Δ q/q	6M25	6M24	Δ y/y
Iron ore	77,346	79,792	-3.1%	66,141	16.9%	143,487	143,618	-0.1%
Fines ¹	67,678	68,512	-1.2%	56,762	19.2%	124,441	121,058	2.8%
Pellets	7,483	8,864	-15.6%	7,493	-0.1%	14,976	18,089	-17.2%
ROM	2,185	2,416	-9.6%	1,886	15.9%	4,071	4,471	-8.9%
Copper	89.0	76.1	17.0%	81.9	8.7%	170.9	152.9	11.8%
Nickel	41.4	34.3	20.7%	38.9	6.4%	80.3	67.4	19.1%

¹ Including third-party purchases.

Price Realization Summary

US\$/t	2Q25	2Q24	Δ y/y	1Q25	Δ q/q	6M25	6M24	Δ y/y
Iron ore fines (CFR/FOB, wmt)	85.1	98.2	-13.3%	90.8	-6.3%	87.7	99.3	-11.7%
Iron ore pellets (CFR/FOB, wmt)	134.1	157.2	-14.7%	140.8	-4.8%	137.5	164.7	-16.5%
Copper ¹	8,985	9,202	-2.4%	8,891	1.1%	8,940	8,456	5.7%
Nickel	15,800	18,638	-15.2%	16,106	-1.9%	15,948	17,529	-9.0%

¹ Average realized price for copper operations only (Salobo and Sossego). Average realized copper price for all operations, including copper sales originated from nickel operations was US\$ 8,921/t in 2Q25.

Iron Ore All-in Premium Summary

US\$/t	2Q25	2Q24	Δ y/y	1Q25	Δ q/q	6M25	6M24	Δ y/y
All-in premium - Total	1.1	(0.1)	n.a.	1.8	-38.9%	1.4	0.9	55.6%
Iron ore fines quality and premiums	(1.1)	(3.3)	-66.7%	(1.3)	-15.4%	(1.2)	(2.5)	-52.0%
Pellets business' contribution ¹	2.2	3.1	-29.0%	3.1	-29.0%	2.6	3.4	-23.5%

¹ Weighted average contribution.

Iron ore and pellets operations

- **Northern System: production increased by 2.2 Mt y/y**, reaching the highest second-quarter output since 2021. The increase was driven by the continued improvement in operational performance at S11D, along with a slight increase in production at Serra Norte, supported by an optimized and flexible mine plan that reflects product portfolio adjustments in response to current market conditions.

- **Southeastern System: output increased by 2.1 Mt y/y**, driven by the commissioning of Brucutu's fourth processing line, resulting in the site's highest production since 3Q19 and the ramp-up of the Capanema project, which reached 0.6 Mt production in Q2, in line with the plan. This increase was partially offset by reduced ROM availability at the Itabira complex, as expected.

- **Southern System: production was 2.2 Mt lower y/y**, due to lower run-of-mine output from circularity initiatives in Vargem Grande and Paraopeba complexes.

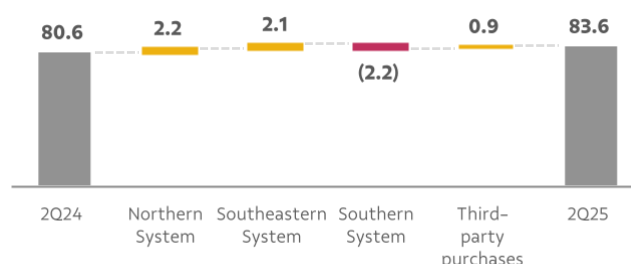
- **Pellets: production was 1.0 Mt lower y/y**, in line with the revised guidance for 2025 (31–35 Mt) in light of current market conditions. In this context, Vale has decided to anticipate preventive maintenance at the São Luís pelletizing plant during 3Q25, suspending production during this period. The pellet feed, which would have been used as input for the pelletizing plants, will be redirected to iron ore fines sales, optimizing value generation in the product portfolio.

- **Iron ore sales totaled 77.3 Mt**, 2.4 Mt lower y/y, as part of the product portfolio optimization strategy, with ore concentration in China implying longer lead times and the rebuilding of inventories following production and shipment constraints in Q1.

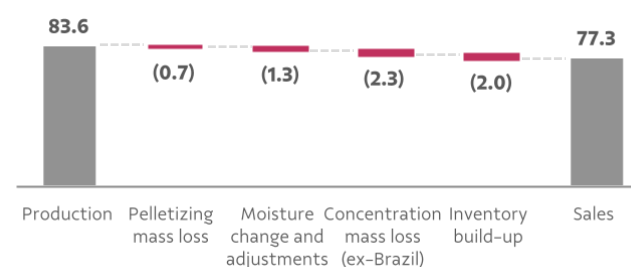
- **The all-in premium totaled US\$ 1.1/t**, US\$ 0.7/t lower q/q, mainly driven by lower contribution of the pellet business (US\$ 0.9/t lower q/q). The iron ore fines premiums improved US\$ 0.2/t q/q as a result of the product portfolio strategy.

- **The average realized iron ore fines price was US\$ 85.1/t**, US\$ 5.7/t lower q/q, mainly driven by lower iron ore reference prices (US\$ 5.9/t lower q/q). **The average realized pellet price** decreased by US\$ 6.7/t q/q, **totaling US\$ 134.1/t**, also reflecting the decrease of iron ore reference prices.

Iron ore production, Mt (2Q25 vs. 2Q24)



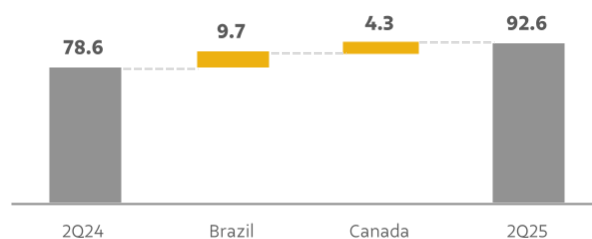
Iron ore production-to-sales, Mt (2Q25)



Copper operations

- **Salobo: copper production increased by 4.5 kt y/y**, driven by the full ramp-up of the Salobo complex after Salobo 3 implementation and consistently strong operational performance.
- **Sossego: copper production increased by 5.2 kt y/y**, due to increased copper feed grade and plant availability. In June, the Preliminary License for the Bacaba project was granted. The project is designed to extend the life of the Sossego Mining Complex, contributing with an average annual copper production of approximately 50 ktpa over an 8-year mine life. The start-up is expected for 1H28 with approximately US\$ 290 million investment.
- **Canada: copper production increased by 4.3 kt y/y**, largely reflecting the continued ramp-up from the underground mines in Voisey's Bay and consistent copper output from Sudbury mines.
- **Payable copper sales¹ totaled 89.0 kt**, 12.9 kt higher y/y, in line with the production increase.
- **The average copper realized price was US\$ 8,985/t**, US\$ 94/t higher q/q due to higher average LME copper price and lower spot TC/RCs in the period, partially offset by timing effects.

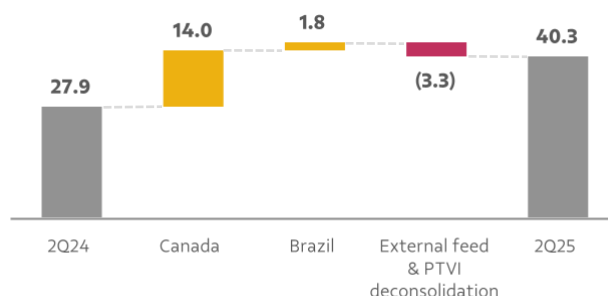
Copper production, kt (2Q25 vs. 2Q24)



Nickel operations

- **Sudbury: own sourced finished nickel production increased by 5.5 kt y/y**, supported by a combination of productivity improvements at the Clarabelle mill, a 35% increase in mine output y/y and lower planned refinery maintenance y/y.
- **Voisey's Bay: own sourced finished nickel production increased by 6.2 kt y/y**, driven by the 121% increase in underground mines output, contributing to record quarterly production at the Long Harbour refinery.
- **Thompson: own sourced finished nickel production increased by 2.3 kt y/y**, supported by stronger mine output and higher refining output from both the Sudbury and Long Harbour refineries.
- **Onça Puma: finished nickel production increased by 1.8 kt y/y**, with solid operational performance through 2Q25. The y/y improvement was also helped by a lower base in 2Q24, when the furnace was in the process of ramp-up after maintenance works.
- **Nickel sales totaled 41.4 kt**, 7.0 kt higher y/y, in line with the quarter's production.
- **The average nickel realized price was US\$ 15,800/t**, US\$ 306/t lower q/q, driven by lower LME price.

Nickel production, kt (2Q25 vs. 2Q24)



¹Sales volumes are lower than production volumes due to payable copper vs. contained copper: part of the copper contained in the concentrates is lost in the smelting and refining process, hence payable quantities of copper are approximately 3.5% lower than contained volumes.



Annex 1: Production and sales summary

Iron ore

'000' metric tons	2Q25	2Q24	Δ y/y	1Q25	Δ q/q	6M25	6M24	Δ y/y
Northern System	41,222	39,056	5.5%	34,413	19.8%	75,635	74,674	1.3%
Serra Norte and Serra Leste	20,283	19,534	3.8%	15,047	34.8%	35,330	37,440	-5.6%
S11D	20,939	19,522	7.3%	19,366	8.1%	40,305	37,234	8.2%
Southeastern System	21,059	18,973	11.0%	16,105	30.8%	37,164	37,039	0.3%
Itabira (Cauê, Conceição and others)	6,199	7,213	-14.1%	4,709	31.6%	10,908	14,362	-24.0%
Minas Centrais (Brucutu and others)	7,848	5,059	55.1%	5,539	41.7%	13,387	10,677	25.4%
Mariana (Alegria, Timbopeba and others)	7,012	6,701	4.6%	5,857	19.7%	12,869	12,000	7.2%
Southern System	13,089	15,254	-14.2%	10,593	23.6%	23,682	26,583	-10.9%
Paraopeba (Mutuca, Fábrica and others)	3,953	4,305	-8.2%	2,837	39.3%	6,790	7,261	-6.5%
Vargem Grande (VGR, Pico and others)	9,136	10,949	-16.6%	7,756	17.8%	16,892	19,322	-12.6%
Own production	75,370	73,282	2.8%	61,111	23.3%	136,481	138,295	-1.3%
Third-party purchases	8,229	7,316	12.5%	6,553	25.6%	14,782	13,129	12.6%
Iron Ore Production¹	83,599	80,598	3.7%	67,664	23.6%	151,263	151,424	-0.1%
Iron Ore Sales	77,346	79,792	-3.1%	66,141	16.9%	143,487	143,618	-0.1%
Fines Sales²	67,678	68,512	-1.2%	56,762	19.2%	124,441	121,058	2.8%
IOCJ	6,397	13,180	-51.5%	4,596	39.2%	10,993	22,580	-51.3%
BRBF	32,842	30,528	7.6%	36,391	-9.8%	69,233	56,443	22.7%
Pellet feed – China ³	5,518	3,337	65.4%	3,928 ⁴	40.5%	9,446	5,873	60.8%
Lump	1,717	1,782	-3.6%	1,679	2.3%	3,396	3,591	-5.4%
High-silica products	3,886	11,372	-65.8%	1,957	98.6%	5,843	18,535	-68.5%
Other fines (60–62% Fe)	17,318	8,313	108.3%	8,210 ⁴	110.9%	25,528	14,036	81.9%
Pellet Sales	7,483	8,864	-15.6%	7,493	-0.1%	14,976	18,089	-17.2%
ROM Sales	2,185	2,416	-9.6%	1,886	15.9%	4,071	4,471	-8.9%
Sales from third-party purchases	8,137	7,122	14.3%	6,222	30.8%	14,359	12,770	12.4%

Note: Starting with the "Vale's Production and Sales in 2Q25" release, production figures by System and Complex no longer include third-party purchase volumes. These volumes are now reported separately under a consolidated line titled "Third-party purchase". This change improves the transparency and clarity of each operation's performance. Historical data has been restated accordingly, and quarterly information for 2023 and 2024 is available on the company's website.

¹ Including third party purchases, run-of-mine and feed for pelletizing plants. Vale's product portfolio Fe content reached 61.7%, alumina 1.3% and silica 7.1% in 2Q25. ² Including third-party purchases.

³ Products concentrated in Chinese facilities. ⁴ Restated from historical figures.

Pellets

'000 metric tons	2Q25	2T24	Δ y/y	1Q25	Δ q/q	6M25	6M24	Δ y/y
Northern System	288	489	-41.1%	370	-22.2%	658	1,256	-47.6%
São Luis	288	489	-41.1%	370	-22.2%	658	1,256	-47.6%
Southeastern System	4,704	4,789	-1.8%	3,722	26.4%	8,426	9,642	-12.6%
Itabasco (Tubarão 3)	872	761	14.6%	754	15.6%	1,626	1,319	23.3%
Hispanobras (Tubarão 4)	604	729	-17.1%	187	223.0%	791	1,417	-44.2%
Nibrasco (Tubarão 5 and 6)	784	1,261	-37.8%	621	26.2%	1,405	2,415	-41.8%
Kobrasco (Tubarão 7)	854	489	74.6%	835	2.3%	1,689	1,341	26.0%
Tubarão 8	1,590	1,549	2.6%	1,325	20.0%	2,915	3,150	-7.5%
Southern System	1,113	1,058	5.2%	1,118	-0.4%	2,231	2,277	-2.0%
Vargem Grande	1,113	1,058	5.2%	1,118	-0.4%	2,231	2,277	-2.0%
Oman	1,744	2,557	-31.8%	1,974	-11.7%	3,718	4,187	-11.2%
Pellet Production	7,850	8,895	-11.7%	7,183	9.3%	15,033	17,362	-13.4%
Pellet Sales	7,483	8,864	-15.6%	7,493	-0.1%	14,976	18,089	-17.2%



Copper – Finished production by source

'000' metric tons	2Q25	2Q24	Δ y/y	1Q25	Δ q/q	6M25	6M24	Δ y/y
Brazil	71.0	61.3	15.8%	68.3	4.0%	139.3	122.0	14.2%
Salobo	50.5	46.0	9.8%	52.3	-3.4%	102.8	94.4	8.9%
Sossego	20.5	15.3	34.0%	16.0	28.1%	36.5	27.6	32.2%
Canada	21.6	17.3	24.9%	22.6	-4.4%	44.2	38.6	14.5%
Sudbury	15.1	13.9	8.6%	15.9	-5.0%	31.0	30.7	1.0%
Thompson	0.2	–	n.a.	1.0	-80.0%	1.2	0.4	200.0%
Voisey's Bay	5.0	2.7	85.2%	4.6	8.7%	9.6	5.4	77.8%
Feed from third parties ¹	1.3	0.7	85.7%	1.1	18.2%	2.4	2.0	20.0%
Copper Production	92.6	78.6	17.8%	90.9	1.9%	183.5	160.5	14.3%
Copper Sales	89.0	76.1	17.0%	81.9	8.7%	170.9	152.9	11.8%
Copper Sales Brazil	66.4	58.2	14.1%	60.8	9.2%	127.2	114.6	11.0%
Copper Sales Canada	22.6	18.0	25.6%	21.1	7.1%	43.7	38.4	13.8%

¹ External feed purchased from third parties and processed into copper in our Canadian operation.

Nickel

'000' metric tons	2Q25	2Q24	Δ y/y	1Q25	Δ q/q	6M25	6M24	Δ y/y
Finished Production by Source								
Canada	21.3	7.3	191.8%	20.0	6.5%	41.3	24.2	70.7%
Sudbury	8.6	3.1	177.4%	9.9	-13.1%	18.5	13.3	39.1%
Thompson	4.1	1.8	127.8%	3.6	13.9%	7.7	4.1	87.8%
Voisey's Bay	8.6	2.4	258.3%	6.5	32.3%	15.1	6.8	122.1%
Brazil	4.8	3.0	60.0%	5.4	-11.1%	10.2	3.0	240.0%
Indonesia	–	16.2	-100.0%	–	n.a.	–	34.9	-100.0%
External feed	14.3	1.4	921.4%	18.5	-22.7%	32.8	5.2	530.8%
Feed from third-parties ¹	3.7	1.4	164.3%	4.3	-14.0%	8.0	5.2	53.8%
PTVI offtake ²	10.6	–	n.a.	14.2	-25.4%	24.8	–	n.a.
Finished Production by Site								
Sudbury	14.6	4.6	217.4%	15.4	-5.2%	30.0	18.4	63.0%
Voisey's Bay & Long Harbour	11.0	4.2	161.9%	10.0	10.0%	21.0	11.8	78.0%
Onça Puma	4.8	3.0	60.0%	5.4	-11.1%	10.2	3.0	240.0%
Clydach	5.5	5.5	0.0%	8.4	-34.5%	13.9	15.7	-11.5%
Matsusaka	3.7	6.3	-41.3%	4.3	-14.0%	8.0	9.6	-16.7%
Others ³	0.7	4.3	-83.7%	0.3	133.3%	1.0	8.9	-88.8%
Nickel Production	40.3	27.9	44.4%	43.9	-8.2%	84.2	67.3	25.1%
Nickel Sales	41.4	34.3	20.7%	38.9	6.4%	80.3	67.4	19.1%

¹ External feed purchased from third parties and processed into finished nickel in our Canadian operations. It does not include feed purchased from PTVI. ² Starting from 3Q24, PTVI sourced production is reported as "External feed" and reflects solely the 80%-offtake attributable to Vale Base Metals processed at downstream facilities. Before, PTVI production was 100% consolidated by Vale. ³ Includes intermediates produced in Thompson and PTVI, tolling and others.

Energy Transition Metals by-products – Finished production

	2Q25	2Q24	Δ y/y	1Q25	Δ q/q	6M25	6M24	Δ y/y
Cobalt (metric tons)	815	189	331.2%	739	10.3%	1,554	671	131.6%
Platinum (000' oz troy)	28	17	64.7%	24	16.7%	52	47	10.6%
Palladium (000' oz troy)	37	24	54.2%	27	37.0%	64	63	1.6%
Gold (000' oz troy) ¹	121	102	18.6%	115	5.2%	235	206	14.1%
Total by-Products (000' metric tons Cu eq.)^{2,3}	52	31	67.7%	47	10.6%	99	69	43.5%

¹ Includes Gold from Copper and Nickel operations. ² Includes Iridium, Rhodium, Ruthenium and Silver. ³ Copper equivalent tons calculated using average market metal prices for each quarter. Market reference prices: for copper and cobalt: LME spot; for Gold, Silver, Platinum, and Palladium: Bloomberg; for other PGMs: Johnson Matthey.



Annex 2: Energy Transition Metals

Maintenance scheduled in 2025

	Q1	Q2	Q3	Q4
Copper operations				
Salobo				
Salobo I & II	< 1 week		< 1 week	< 1 week
Salobo III	< 1 week	< 1 week		< 1 week
Sossego				
Sossego	< 1 week	< 1 week	1 week	< 1 week
Nickel operations				
Sudbury				
Coleman			4 weeks	
Creighton			5 weeks	
Copper Cliff North			4 weeks	
Copper Cliff South			3 weeks	
Garson			4.5 weeks	
Totten			1.5 weeks	
Clarabelle mill			4 weeks	
Sudbury Smelter				
Sudbury Refinery				
Port Colborne (Ni, Co & PGMs)				
Thompson				
Thompson mine			4.5 weeks	
Thompson mill			4.5 weeks	
Voisey's Bay & Long Harbour				
Voisey's Bay			2 weeks	
Long Harbour Refinery				4.5 weeks
Standalone Refineries				
Clydach				
Matsusaka	4.5 weeks			
Brazil				
Onça Puma		1.5 weeks		< 1 week

Note: The maintenance schedule may be deliberately adjusted if it proves beneficial for operations and the overall business.
The number of weeks is rounded to 0.0 or 0.5 and may involve more than one maintenance activity within the quarter.

Investor Relations

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

This press release may include statements about Vale's current expectations about future events or results (forward-looking statements), including in particular expectations for production and sales of iron ore, nickel and copper on pages 1, 2, 3 and 4. Many of those forward-looking statements can be identified by the use of forward-looking words such as "anticipate," "believe," "could," "expect," "should," "plan," "intend," "estimate" "will" and "potential," among others. All forward-looking statements involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that these statements will prove correct. These risks and uncertainties include, among others, factors related to: (a) the countries where Vale operates, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. Vale cautions you that actual results may differ materially from the plans, objectives, expectations, estimates and intentions expressed in this presentation. Vale undertakes no obligation to publicly update or revise any forward-looking statement, whether as a result of new information or future events or for any other reason. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports that Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and, in particular, the factors discussed under "Forward-Looking Statements" and "Risk Factors" in Vale's annual report on Form 20-F.